

O CONCURSO INTERNACIONAL DO PREVI, NO PERU (1969): CRÍTICA À CIDADE FUNCIONAL NO CONTEXTO LATINO-AMERICANO

LOPES, GABRIEL ALVARIZ¹; GONSALES, CELIA²

¹Universidade Federal de Pelotas — gabriel-lobes@live.com

²Universidade Federal de Pelotas — celia.gonsales@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O tema da habitação voltada à classe trabalhadora, que desde o princípio do século XX foi o laboratório primordial da arquitetura e do urbanismo modernos, ganhou novas perspectivas a partir do segundo Pós-Guerra. No contexto europeu, a destruição dos principais centros urbanos, ao mesmo tempo que instaurava uma grande demanda habitacional, parecia viabilizar, paradoxalmente e em uma escala nunca antes imaginada, a tábula rasa sobre a qual a “cidade funcional”, democrática e higiênica — modelo proveniente dos Congressos Internacionais de Arquitetura Moderna (CIAM) e organizado na Carta de Atenas (1933) — poderia ser plenamente executada (MUMFORD, 2002).

Esse modelo, entretanto, estava já àquela altura desgastado, e seus fundamentos abstratos e de aplicação pretensamente universal passaram a ser duramente criticados pela chamada “terceira geração”: jovens profissionais que buscavam, através de um olhar mais voltado às particularidades das cidades existentes e especialmente das urbanizações populares, desenvolver novas estratégias de projeto adequadas a cada contexto de atuação. Especialmente a partir do CIAM IX, realizado na França em 1953, esse debate crítico se torna mais expressivo: são apresentados nesse congresso, por exemplo, estudos sobre urbanizações precárias no norte africano, conjuntamente com projetos habitacionais cujas estratégias provinham das particularidades dessas análises (MUMFORD, 2002).

Paralelamente, na América Latina, a demanda por habitação nas grandes metrópoles crescia vertiginosamente a partir das ondas migratórias campo-cidade. Novas abordagens projetuais — divergentes dos grandes blocos homogêneos implantados em grandes espaços abertos, provindos da matriz funcionalista —, começam a ser também aqui ensaiadas; é o caso, por exemplo, das experiências do cooperativismo uruguaio, ou do trabalho de arquitetos como Germán Samper, na Colômbia, e de Luis Miró Quesada, no Peru.

É nesse contexto que o governo peruano, à época presidido pelo arquiteto Fernando Belaúnde Terry, desenvolve o Proyecto Experimental de Vivienda, ou PREVI, um amplo programa que pretendia enfrentar o problema habitacional na capital atuando em frentes diversas, organizadas como “planos-piloto”. O primeiro deles, o PP1, previa a construção de um novo conjunto habitacional com 1500 residências na zona de expansão ao norte de Lima, em um terreno de 40 hectares junto à rodovia Pan-Americana. Para o desenvolvimento do projeto foi realizado, em 1969, um concurso que tinha uma seção nacional, aberta a todos os profissionais, e uma seção internacional, para a qual foram especialmente convidadas 13 equipes cujo trabalho com habitação tinha, já naquele momento, um corpo significativo e de considerável repercussão.

As equipes internacionais escolhidas representavam o referido contexto de crítica disciplinar que se dava tanto na Europa como na América do Sul — alguns participantes estavam diretamente envolvidos com o grupo Team 10, dissidente

dos CIAMs, como Aldo van Eyck, Oskar Hansen e o trio Candilis, Josic e Woods. O PREVI constituía, assim, um grande laboratório que unia experiências latino-americanas e internacionais para o desenvolvimento e a experimentação de novas soluções tecnológicas e espaciais, na escala doméstica e na urbana, apontando novos rumos para o projeto de habitação.

É para essa experiência que se direciona a pesquisa da qual este texto é decorrente: uma investigação sobre as propostas das treze equipes internacionais que participaram do concurso no Peru, buscando compreender suas principais estratégias, de que modo nelas se apresenta a crítica daquele momento à cidade funcional, bem como a relação que estabelecem entre os conceitos que vinham sendo desenvolvidos em outros continentes e as particularidades locais peruanas. O estudo está inserido em uma pesquisa mais ampla, denominada “Habitação e cidade na segunda metade do século XX: alternativas à proposta funcionalista no contexto ibero-latino-americano”, e conta atualmente com apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), através de bolsa de iniciação científica. A pesquisa envolve docentes, alunos de graduação e pós-graduação da Faurb/UFPEL.

O estudo se respalda, por um lado, na bibliografia geral sobre o PREVI e o PP1, com as sugestões e obrigatoriedades contidas no próprio edital do concurso e o material textual e gráfico das 13 propostas internacionais apresentadas (especialmente ININVI e MIN. DE VIVIENDA, 1971; LAND, 2015; PREVI/LIMA..., 1970). Por outro lado, foram importantes também referências bibliográficas específicas sobre a biografia e as obras precedentes de cada equipe, buscando contextualizar suas propostas para o PREVI.

2. METODOLOGIA

O trabalho parte da revisão bibliográfica geral sobre o desenvolvimento do PREVI e da seção internacional do concurso para, então, avançar ao estudo pormenorizado de cada proposta. Buscou-se primeiramente o aprofundamento sobre as obras precedentes de cada equipe, especialmente no âmbito da habitação, investigando as bases teóricas e conceituais que balizaram sua atuação até aquele momento e que justificam o convite realizado pela organização do concurso. Esse estudo de precedentes forneceu os instrumentos específicos necessários à compreensão de cada projeto.

Paralelamente, foram realizados redesenhos em sistema CAD das propostas, a partir do material gráfico disponível (por exemplo, em ININVI e MIN. DE VIVIENDA, 1971), estipulando-se para tal um conjunto mínimo de peças gráficas comuns a todas as 13 equipes: mapas urbanos evidenciando a relação entre espaço público e privado, a hierarquia viária e a caracterização dos espaços abertos; simulação dos espaços coletivos e privados a partir de modelos 3D; plantas baixas e esquemas tridimensionais das propostas de unidades habitacionais, evidenciando sua organização funcional e estratégias de crescimento.

Por fim, a partir das análises propõe-se a reflexão sobre: (1) as relações entre as abordagens conceituais e estratégias de desenho que cada equipe vinha desenvolvendo anteriormente e aquelas soluções apresentadas na proposta para o PREVI; (2) as implicações da crítica geral ao modelo urbano funcionalista na obra de cada equipe em geral e em suas propostas para o PREVI em específico; (3) as implicações das idiossincrasias locais peruanas (clima, cultura, formas urbanas e arquitetônicas tradicionais etc.) sobre cada proposta e, por fim, (4) todos

esses temas considerando não mais cada proposta individualmente, mas as 13 como um todo, seus pontos de contato e suas particularidades.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, foram realizados os estudos sobre cada proposta, organizados na forma de artigos contendo a revisão bibliográfica, os redesenhos e as análises pertinentes a cada caso. Alguns desses textos já foram apresentados em eventos e publicados em seus anais ou em periódicos (GONSALES E BERTINETTI, 2019; GONSALES E LOPES, 2021, 2022). Os artigos estão sendo organizados para a publicação na forma de um livro.

As diretrizes do edital do concurso indicavam estratégias gerais que puderam ser observadas em todos os projetos, porém interpretadas de maneiras diversas. Destacava-se no edital, por exemplo, a prioridade dos percursos de pedestre e a adoção de baixa altura e alta densidade, com unidades habitacionais que deveriam ser flexíveis e expansíveis até três pavimentos. Era indicado, ainda, o uso do tipo-pátio, tradicional no Peru, e a interpretação de espaços urbanos também tradicionais, como vielas, *plazas* e alamedas.

As propostas apresentam, em geral, uma retomada da noção de tecido urbano, sobretudo nas partes propriamente habitacionais do conjunto, enquanto os equipamentos (escolas, mercados etc.) aparecem como edifícios isolados junto aos espaços abertos de maior dimensão. Nas zonas habitacionais, mais densas, sobressai uma pesquisa muito profícua com os espaços urbanos intermediários, ou seja, pequenas praças ou reentrâncias que conectam conjuntos de residências formando agrupamentos e fazendo a transição entre as esferas pública e privada (Figura 1). O estudo sobre esses espaços urbanos apreensíveis e mensuráveis demonstra, por um lado, a conexão com os modos de habitar locais, mas também remete, por outro, às experiências precedentes das equipes participantes e ao afastamento crítico daquele momento em relação à concepção da cidade funcional, a chamada “cidade-parque”.



Figura 1 – Espaços urbanos e unidades habitacionais nas propostas de James Stirling, Iñiguez/Vázquez e Hansen/Hatloy. Fonte: elaborado pelos autores.

Os arranjos tipológicos das unidades habitacionais apresentadas acompanhavam diversas variações de ocupação interna, bem como possibilidades de crescimento. Destacava-se o emprego e o estudo de novas técnicas construtivas, especialmente pré-fabricadas, que viabilizassem tanto a construção inicial em larga escala quanto a expansão realizada posteriormente pelos moradores.

4. CONCLUSÕES

O estudo do PREVI, enquanto experiência de habitação fundamental na América Latina no século XX, mantém-se pertinente na contemporaneidade. Por um lado, devido à própria condição das metrópoles sul-americanas, cuja precariedade habitacional nas periferias está longe de ser uma questão superada. Do ponto de vista da intervenção projetual, temas que hoje se mantêm centrais no debate disciplinar — como a flexibilidade do habitat no espaço e no tempo, ou o diálogo entre o universal e o local, o tecnológico e o autóctone — foram naquele período ensaiados de modo muito contundente, a partir da tensão crítica em relação aos dogmas modernos da cidade funcional.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GONSALES, Celia Castro; BERTINETTI, Julianna. O projeto de habitação e cidade de Candilis, Josic e Woods para a América do Sul: Proyecto Experimental de Vivienda – PREVI, Peru. **Oculum Ensaio**, v. 16, n. 3, p. 481-501, 2019. DOI 10.24220/2318-0919v16n3a4279
- GONSALES, Celia C.; LOPES, Gabriel A. Habitação e cidade modernas e contexto cultural: a proposta de James Stirling para o concurso PREVI-Peru. In: 14º Seminário docomomo, 2021, Belém. **Anais [...]** [S.l.], docomomo, 2021.
- GONSALES, Celia Castro; LOPES, Gabriel Alvariz. Forma Aberta: a proposta de Oskar Hansen e Svein Hatloy para o PREVI — Proyecto Experimental de Vivienda — Peru. **Arquitecturas del Sur**, Concepción, v. 40, n. 61, p. 24-39, 2022. DOI 10.22320/07196466.2022.40.061.02
- ININVI; Ministerio de Vivienda. **Proyecto Experimental de Vivienda: PREVI**. Lima: Ministerio de Vivienda y Construcción del Perú. 27 v., 1971.
- LAND, Peter. **The Experimental Housing Project (PREVI)**, Lima: Design and technology in a new neighborhood. Lima: Universidad de los Andes, 2015.
- MUMFORD, Eric. **The CIAM discourse on urbanism**, 1928-60. Cambridge, MA; London: MIT Press, 2002.
- PREVI/Lima: low cost housing project. **Architectural Design**, [s.l.], v. 40, n. 4, p. 187-205, 1970.